

Acta da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Motonáutica

Aos catorze dias do mês de Abril do ano dois mil e sete, pelas quinze horas e trinta minutos, na sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, sita na Avenida Infante D. Henrique, Muralla Nova, sem número, em Lisboa, reuniu-se a Assembleia Geral da F.P.M.

A Mesa da Assembleia foi constituída por:

- Presidente: Sr. Dr. António Magalhães Barros Feu
- Vpe-Presidente: Sr. Eng.º Mário Luís Bevaente
- Secretário: Maria Esmeralda Gonzalves

A Mesa da Direcção foi composta por:

- Presidente: Sr. Mário Gonzaga Ribeiro
- Vpe-Presidente Actividades Desportivas e Relações Internacionais - Sr. Luís Palácio
- Vpe-Presidente Actividades Administrativas - Sra. D. Gabriela Fortuna
- Vogal 'Fórmula Futuro' e Área Técnica Desportiva - Sr. Vítor M. C. Neves
- Vogal Médio Controlador - Sr. João Xavier

Foi lida a Ordem dos Trabalhos, conforme a Convocatória com o seguinte teor:

Convocatória

- Nos termos dos Arts. 6.º e 7.º dos Estatutos e dos Arts. 12.º, 14.º, 21.º e 14.º do Regulamento Geral Interno, da Federação Portuguesa de Motonáutica, convoco a Assembleia Geral da F.P.M., para reunir, em 1.ª Convocação, no dia 14 de Abril de 2007, pelas 15:00 horas, na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica na Av. Infante D. Henrique, Muralla Nova s/n.º, em Lisboa, com o seguinte

Ordem de Trabalhos:

- a) Leitura da Convocação;
- b) Leitura e Aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- c) Discussão e Votação do Relatório e Pontas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Ratificação dos elementos que preencheram as vagas dos Órgãos-estatutários, nos termos do artigo 13.º, n.º 1 do Regulamento Geral Interno;

2) Apresentação do Plano de Actividades, discussão e votação do Orçamento para 2007;

De acordo com o Artº 14.8.1 do Regulamento Geral Interno da F.P.H., a Assembleia-Geral Ordinária funcionará, em 2ª. convocação, meia hora depois da primeira, com qualquer número de filiados presentes ou representados, com direito a voto.

O relatório e contas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, encontram-se à disposição dos Srs. Associados, na sede desta Federação.

Lisboa, 15 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.H. —

(António Fev)

Após a leitura do Aviso convocatório, o Sr. Presidente de Mesa verificou estarem presentes ou representados doze clubes filiados, conforme abaixo discriminados, a que corresponderam vinte e seis votos, num universo de quarenta e três, número bastante para a Assembleia poder funcionar.

Associação Naval do Guardian, representado por Sr. Mário Gonzaga Ribeiro
Associação de Pilotos de Helicópteros, representado por Sr. António Nui Pouto
Centro Aeromodelismo da Amadora, representado por Sr. Manuel João

Oliveira Xavier

Jorro e Agueda - Associação Cultural Desportiva, representada por António Nui Pouto

Clube Náutico de Alcabouças, representado por Sr. Mário Gonzaga Ribeiro

Clube Naval de Portimão, representado por Sr. Mário Gonzaga Ribeiro

Clube Naval de Sesimbra, representado por Sr. Pedro Fortuna

ENEP - Clube Nacional de Embarcações Pneumáticas, representado por Sr. Carlos Brito

Grupo Desportivo do Pessoal da Eúmpor, representado por Sr. Pedro Fortuna

Grupo Desportivo e Recreativo Pó-foclimpa, representado por Sr. António Nui Pouto

Mate Clube da Marinha de Portugal, representado por Dra. Jda
 Maria Leal Correia

Sociedade Magos, representada por Sr. Duarte Benavente

O Sr. Dr. António Feo deu a palavra ao Sr. António Corte,
 que propôs a dispensa da leitura do Acto anterior,
 proposta essa que, posta à votação, foi aprovada por unan-
 imidade.

Passou-se então, à alínea c) que contempla a discussão e
 votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo
 Parecer do Conselho Fiscal.

Para isso, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presi-
 dente de Direcção que começou por cumprir com os
 preceitos, fazendo de seguida, uma análise rápida e
 sucinta do relatório, uma vez que todos estavam de
 posse de um exemplar do mesmo, focando os prin-
 cipais pontos.

No uso da palavra, o Sr. Presidente de Direcção re-
 feriu as dificuldades decorrentes a F.P.M. ~~se~~ debate. Com
 efeito, o Instituto do Desporto de Portugal manteve o
 seu apoio, embora com o valor idêntico ao atribuído
 em dois mil e quatro. Verificou-se, assim, que apesar
 de inflação e do aumento dos custos, não houve alte-
 ração nos dois últimos anos, na atribuição das
 verbas, o que obrigou a encontrar outras fontes de finan-
 ciamento através de Protocolos firmados com Autarquias
 e Empresas privadas.

Referiu, igualmente, o apoio que a Federação passou a
 ter em termos de auditoria às suas contas, por
 exigência do Instituto do Desporto de Portugal,
 através de firma BDO, necessária de contas, que
 permitiu a clarificação de vida contabilística de
 F.P.M., com a análise das contas de dois mil e cinco
 e dois mil e setenta.

Aprovou ainda, para agradecer, entre outros, aos
 Srs. António Corte, Duarte Benavente e Pedro Fortes,

ben como ao Luis Miguel Ribeiro, toda a apoio que tem dado a Federação ao Congo do ano, sem que, não era possível levar a bom termo tão árdua tarefa. Também se referiu ao esforço que tem sido exigido à única funcionária administrativa, Fátima Silva, que até ao ano passado esteve sózinha na execução de todo o trabalho, tanto administrativo como de relações de F.P.M.

Ouidas as explicações completas do Sr. Presidente da Direcção, o Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia usar da palavra, tendo o Sr. António Pouto enviado para a Mesa, a seguinte proposta: "voto de louvor ao Presidente da Direcção e toda a sua Equipa que nos tem acompanhado em todos os momentos e nas provas onde se tem verificado um ambiente de alegria e elevado espirito desportivo.

Posta a proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Tendo o Sr. João Xavier, na qualidade de representante do Centro de Aerodelimitação de Amadora, achou por bem inquirir à U.I.M., qual a razão porque a F.P.M. não tem sido notificada para a realização de provas de Radiocontrolo.

Igualmente, após respeito intervieram os Srs. Mário Benavente e Duarte Benavente, tendo o Sr. Presidente da Direcção elucidado os presentes sobre o assunto, informando que se tem mantido e vai reforçar a ligação histórica da Federação à U.I.M.

Esgotadas as intervenções e o Relatório posto à votação foi mesmo aprovado por unanimidade.

Passou-se, de seguida, a discussão das Postas, cujos esclarecimentos prestados pelos Presidentes da Direcção e da Mesa, foram aceites pelos presentes.

O Sr. Presidente da Direcção não quis deixar de agradecer à Paixão Agrícola de Arruda do Vinho, toda o apoio que tem prestado à Federação e que permite

ser decidido imediatamente, os compromissos assumidos.

Postas à votação as Contas e o respectivo Relatório do Conselho Fiscal, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Quanto à alínea d), dadas as explicações sobre a necessidade de realiações dos elementos que preencheram as vagas dos Órgãos Estatutários, foram aprovadas as seguintes realiações: —

- Sr. Luis Alexandre da Cunha Duarte Palácio - Vice-Presidente desportivo e para as Relações Internacionais.
- Sr. Marco Paulo Gonçalves Afonso - Vice-Presidente do Conselho Disciplinar.
- Sr. José Margarida Luz Guerra (Eng.º) - Vogal para a Área de Formação.

Relativamente à alínea e) — Apresentação do Plano de Actividades, Discussão e Votação do Orçamento para o próximo ano e, o Sr. Presidente da Direcção esclareceu a Assembleia sobre esta questão, destacando a importância do Projecto de Modernização às Federações, que permitiu que a F.P.M. passasse a contar com equipamento informático e administrativo capaz de responder à dinâmica actual, bem como, de novas funções na Área. Também, este Projecto vem permitir a renovação da nossa frota, a aquisição de barcos e equipamentos para que se possa dar resposta cabal nas competições.

Assim, em relação ao calendário de competições deste ano mostrou o seu optimismo, por estar devidamente estruturado em número de provas, a serem realizadas, abrangendo o País de Norte a Sul e ainda pelo incremento da competição de formação da Triunfo Futuro.

Solicitou, depois, ao Sr. Presidente da Assembleia Geral que esclarecesse sobre a problemática relacionada com as Motas de Água, o que este concretizou imor-

quando que a recente decisão do JDP era inevitável, revelando desconhecimento da situação irregular em que se encontra a Federação Portuguesa de Jet-Ski, pelo que a nova Federação de-ic recorrer aos meios legais e disponíveis para defender os seus legítimos direitos. Finalmente, posto à votação o Plano de Actividades foi o mesmo aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente da Direcção agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia o seu interesse e acompanhamento segundo queu diuicamente todas as vicissitudes com que a Federação se depara.

Em relação às normas impostas pelo JDP, de rigor e clareza em toda a parte administrativa, entendendo que são pertinentes e nesse sentido, têm sido orientados os serviços Administrativos da Federação para o cumprimento escrupuloso de tudo o que este é determinado.

Nesse sentido, enalteceu a atitude do Sr. Vítor Neves que suspendeu o seu mandato de Director para passar a Coordenador Técnico Nacional, o que vem permitir uma melhoria e eficiência em toda a equipa técnica da F.P.S.

Terminou, agradecendo a toda a Equipa o trabalho executado ao longo do ano.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Direcção deu por encerrada a sessão, tendo-se lido este Acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia geral.

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário:

